

Veículo:	PORTAL DBO	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	05/06/2018
Tipo:	INTERNET	Assunto:	BR responde por 36% da produção mundial de café				
Instituição citada:	Embrapa						
https://portaldbo.com.br/br-responde-por-36-da-producao-mundial-de-cafe/							

Portal DBO

HOME CORTE LEITE AGRO REVISTAS LEILÕES TV DBO EMPRESARIAL

CAFÉ / [VER TODOS OS ARTIGOS DESSA CATEGORIA](#)

BR responde por 36% da produção mundial de café

De outubro de 2017 a setembro de 2018, país deve produzir 58,04 milhões de sacas de 60 kg do grão

Portal DBO - 05/06/2018



Foto: pixabay.

A produção de café do Brasil será de 58,04 milhões de sacas de 60kg e a mundial de 160 milhões de sacas em 2018. A produção da espécie arábica no país atingirá o volume de 44,33 milhões de sacas e em todo mundo o total desse tipo de café ficará 97,43 milhões de sacas. Em relação à produção de café conilon (robusta), a safra será de 13,71 milhões de sacas no Brasil e de 62,24 milhões de sacas em nível mundial. Para fins de comparação, foi considerado o ano cafeeiro da Organização Internacional do Café (OIC), que corresponde ao período de outubro a setembro.

No território nacional, a área da cafeicultura que está em produção neste ano é de 1,88 milhão de hectares, que terão produtividade média recorde de 30,86 sc/ha, considerando a estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para maio 2018. Para a Conab, atribui-se esse recorde de produtividade ao "ciclo de alta bienalidade, sobretudo em lavouras da espécie arábica, às condições climáticas favoráveis e à melhoria do pacote tecnológico, principalmente de variedades mais produtivas".

Especificamente em relação ao aumento de produtividade da safra de 2018, a Conab em suas análises aponta para o café conilon que "em praticamente todos os Estados onde predomina o cultivo de conilon, a expectativa é de produtividades superiores à safra anterior em razão das melhores condições climáticas durante o desenvolvimento das lavouras". E, quanto ao café arábica, a variedade entrará este ano num novo ano de bienalidade positiva, uma característica natural dessa cultura perene, ocasionada pelo esgotamento da planta, uma vez que no ano negativo ela se recupera para produzir melhor no ano subsequente. A estimativa é que a produtividade atinja 29,45 sc/ha, aumento de 27,4%, em relação ao ano anterior.

Em relação ao volume da produção brasileira, o ranking dos seis maiores estados produtores em 2018, em ordem decrescente, é o seguinte: Minas Gerais, em primeiro, com 30,7 milhões de sacas (53% da produção); seguido de Espírito Santo, com 12,81 milhões de sacas (22%); São Paulo, com 6,07 milhões de sacas (10%); Bahia, 4,50 milhões de sacas (8%), Rondônia, 2,19 milhões de sacas (4%) e Paraná, com 1,05 milhão de sacas (2%).

No contexto da produção mundial, o Vietnã é o segundo maior produtor, com 29,5 milhões de sacas e 18% da produção global; Colômbia, em terceiro, com 14 milhões de sacas (9%); Indonésia em quarto, com 12 milhões de sacas (8%); depois Honduras, com 8,3 milhões de sacas (5%); e Etiópia, com 7,7 milhões de sacas (cerca de 5%).

Dados da OIC apontam que o consumo mundial neste ano cafeeiro será de 159,92 milhões de sacas e superará a produção (159,66) em aproximadamente 254 mil sacas.

Fonte: Embrapa.